

**GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS SOCIAIS DIURNO**  
**IFCH-UNICAMP**

**DISCIPLINA**

**HZ149A - Crise política no Brasil**

Primeiro semestre 2017 - Professor: Armando Boito Jr.

**EMENTA**

O curso examinará a crise política que resultou na deposição do governo Dilma Rousseff. Examinará também a mudança política representada pelo governo Michel Temer e a instabilidade que o caracteriza. Destacaremos a natureza da crise, suas consequências, o papel das classes dominantes, dos trabalhadores e dos movimentos feminista, negro e LGBT. O curso mobiliza conceitos fundamentais da Ciência Política na análise da conjuntura brasileira de 2014-2016: Estado, democracia, política de desenvolvimento capitalista, bloco no poder, conflitos de classe, movimentos por reconhecimento, crise política e outros.

**AValiação**

Presença e participação em aula, provas e seminários.

**UNIDADES DO CURSO**

1. Os conceitos
2. Os governos do PT: frente neodesenvolvimentista, bonapartismo ou neoliberalismo?
3. Bloco no poder, frente neodesenvolvimentista e política externa nos governos do PT
4. Neodesenvolvimentismo, trabalhadores e movimentos populares nos governos do PT
5. A política social e de reconhecimento: movimentos negro e feminista
6. O ensaio geral de 2005 e a natureza da crise política de 2014-2016
7. Alguém falou em “Jornadas de Junho”? A polêmica sobre as manifestações de 2013.
8. Corrupção e conflito de classe na crise de 2014-2016
9. As posições das organizações de esquerda e de centro-esquerda na crise política
10. A política do governo Temer e a deterioração da democracia

**PROGRAMAÇÃO DOS TEMAS E DAS LEITURAS AULA A AULA**

**PRIMEIRA AULA**

Os conceitos

**Leitura obrigatória**

Nicos Poulantzas, “O Estado capitalista e as classes dominantes”. Capítulo 4, da Parte III (Traços fundamentais do Estado capitalista) do livro *Poder político e classes sociais*. Porto: Portucalense Editora, 1971. Pp. 57-85.

**Leitura complementar**

Mao Zedong, Sobre a contradição. Edição em português na internet. Consultar: <https://www.marxists.org/portugues/mao/1937/08/contra.htm>

**SEGUNDA AULA**

Os governos do PT: frente neodesenvolvimentista, bonapartismo ou neoliberalismo?

**Leitura obrigatória**

Leda Paulani, “Capitalismo financeiro, estado de emergência econômico e hegemonia às avessas no Brasil”. In Francisco de Oliveira, Ruy Braga e Cibele Rizek (orgs), *Hegemonia às avessas*. São Paulo: Boitempo, 2010. Pp. 109-134.

**Leitura complementar**

- a) Marcos Novelli. “A questão da continuidade da política macroeconômica entre o governo Cardoso e Lula (1995-2006)”. *Revista de Sociologia e Política*. 2010. Vol. 18, nº 36.
- b) Emir Sader, “A construção da hegemonia neoliberal”. In Emir Sader (org.), *Dez anos de governos pós-neoliberais no Brasil - Lula e Dilma*. São Paulo: Boitempo Editorial e Flacso-Brasil. 2013. Pp. 135-143.
- c) Edmundo Fernandes Dias, “Reformas ou contra-revolução? O governo Lula”. In *Política brasileira: embate de projetos hegemônicos*. São Paulo: Instituto José Luís e Rosa Sundermann. 2006. Pp. 199-219.

**TERCEIRA AULA**

Os governos do PT: frente neodesenvolvimentista, bonapartismo ou neoliberalismo?

**Leitura obrigatória**

- a) André Singer, “Alguns temas da questão setentrional”, In *Os sentidos do lulismo*. São Paulo: Companhia das Letras, 2012. Pp. 9-49.
- b) André Singer, “O sonho rooseveltiano do segundo mandato”, In *Os sentidos do lulismo*. São Paulo: Companhia das Letras, 2012. Pp. 125-168

**Leitura complementar**

Armando Boito Jr., “O lulismo é um tipo de bonapartismo? Uma crítica às teses de André Singer”. *Crítica Marxista*, n. 37, primeiro semestre de 2013. Pp. 171-181. Disponível em: <http://www.ifch.unicamp.br/criticamarxista>

**QUARTA AULA**

Os governos do PT: frente neodesenvolvimentista, bonapartismo ou neoliberalismo?

**Leitura obrigatória**

Armando Boito Jr., “As bases políticas do neodesenvolvimentismo”. Fórum Econômico da FGV-SP, 2012. Biblioteca virtual FGV-SP  
<http://bibliotecadigital.fgv.br/dspace/bitstream/handle/10438/16866/Painel%203%20-%20Novo%20Desenv%20BR%20-%20Boito%20-%20Bases%20Pol%20Neodesenv%20-%20PAPER.pdf?sequence=1>

**Leitura complementar**

- a) Pedro Paulo Zahluth Bastos, “A economia política do novo-desenvolvimentismo e do social desenvolvimentismo”. *Revista Economia e Sociedade*, Número especial, 21. 2012. Pp.779-810.
- b) Plínio de Arruda Sampaio Júnior, “Desenvolvimentismo e neodesenvolvimentismo: tragédia e farsa”. *Serviço Social e Sociedade*, número 112, outubro de 2012. Pp. 672-688.

**QUINTA AULA**

Bloco no poder, frente neodesenvolvimentista e política externa nos governos do PT

**Leitura obrigatória**

Tatiana Berringer, “Governos Lula: neodesenvolvimentismo, bloco no poder e a política externa”. In Tatiana Berringer, *A burguesia brasileira e a política externa nos governos FHC e Lula*. Curitiba: Appris. 2015. Pp. 149-217. A tese que deu origem ao livro está disponível na Biblioteca Digital da Unicamp. Clicar no link - <http://www.bibliotecadigital.unicamp.br/document/?code=000925287&opt=4>

**Leitura complementar**

Tatiana Berringer, Virgínia Fontes, Mathias Seibel Luce e Angelita Matos Souza, “Dossiê – Imperialismo brasileiro? Uma polêmica teórica e política”. *Crítica Marxista*, n. 36. 2013. Pp. 101-151.

**SEXTA AULA**

Neodesenvolvimentismo, trabalhadores e movimentos populares nos governos do PT

### **Leitura obrigatória**

a) Armando Boito Jr., Andréia Galvão e Paula Marcelino, “A nova fase do sindicalismo brasileiro”. In Cesit (Unicamp) e UGT. (orgs.), *Sindicalismo contemporâneo: uma nova visão para o movimento sindical brasileiro*. São Paulo: Salinas, 2015. V. 1, pp. 206-223.

b) Nathalia Oliveira, “Introdução geral”, “Introdução da Parte I” e “Capítulo 1- Os movimentos dos sem-teto nos anos 1990 e 2000 e seus posicionamentos políticos e ideológicos”. In *Os movimentos dos sem-teto no Brasil e na França*. Tese de doutorado, Unicamp. 2016. Pp. 12-69. Acessível na Biblioteca Digital da Unicamp no link:

[file:///C:/Users/Armando/Downloads/OliveiraNathaliaCristina\\_D%20\(1\).pdf](file:///C:/Users/Armando/Downloads/OliveiraNathaliaCristina_D%20(1).pdf)

### **Leitura complementar**

a) José Dari Krein e Magda de Barros Biavaski. 2015 [?]. Os movimentos contraditórios da regulação do trabalho no Brasil dos anos 2000. Disponível em: <http://www.cesit.net.br/wp-content/uploads/2015/10/CLASCO-vers%C3%A3o-enviada-de-maio.pdf>

b) Elaine Amorim, “Particularidades dos movimentos de desempregados no Brasil, na França e na Argentina. In Armando Boito Jr. e Andréia Galvão, *Política e classes sociais no Brasil dos Anos 2000*. São Paulo: Alameda. 2012. Pp. 321-366

c) Lena Lavinas, “A financeirização da política social: o caso brasileiro”. Forthcoming at *Politika*, n. 2, July 2015, Rio de Janeiro, Fundação João Mangabeira em colaboração com Humboldt-Viadrina Governance Platform, p.35-51

<http://cebes.org.br/site/wp-content/uploads/2015/09/Lena-Lavinas-colet%C3%A2nea-Cesinha-Politika-2015.pdf>

## **SÉTIMA AULA**

A política social e de reconhecimento: movimentos negro e feminista

### **Leitura obrigatória**

a) Eleonora Menicucci Oliveira, “Dez anos de políticas para as mulheres”. In Sader, Emir (org.). *10 anos de governos pós-neoliberais no Brasil: Lula e Dilma*. São Paulo/Rio de Janeiro: Boitempo/Flacso. 2013. Pp. 323-336.

b) Renato Ferreira, “Dez anos de promoção da igualdade racial: balanços e desafios”. In Sader, Emir (org.). *10 anos de governos pós-neoliberais no Brasil: Lula e Dilma*. São Paulo/Rio de Janeiro: Boitempo/Flacso, pp. 361-375.

### **Leitura complementar**

Bibliografia a ser levantada pelos alunos. Atividade de seminários.

## **OITAVA AULA**

O ensaio geral de 2005 e a natureza da crise política de 2014-2016

### **Leitura obrigatória**

Danilo Martuscelli, “Natureza e dinâmica da crise do partido do Governo (PT) em 2005”. In Danilo Martuscelli, *Crises políticas e capitalismo neoliberal no Brasil*. Curitiba: Editora CRV. 2015. Pp. 205-260. Acessível na Biblioteca Digital da Unicamp no link: <http://www.bibliotecadigital.unicamp.br/document/?code=000915818>

### **Leitura complementar**

Valério Arcary, “O dia em que o PT morreu: quando nem os fins nem os meios se justificam”. In Valério Arcary, *Um reformismo quase sem reformas*. Uma crítica marxista do governo Lula em defesa da revolução brasileira. São Paulo: Editora Sundermann. 2011. Pp. 90-103

## **NONA AULA**

O ensaio geral de 2005 e a natureza da crise política de 2014-2016

### **Leitura obrigatória**

Jorge Almeida, Valério Arcary, Armando Boito Jr., Walter Pomar e Alfredo Saad-Filho, “Dossiê - A crise política no Brasil”, *Crítica Marxista*, n. 42 pp. 145-185. Disponível em: <http://www.ifch.unicamp.br/criticamarxista>

### **Leitura complementar**

André Singer, “Cutucando onças com varas curtas - O ensaio desenvolvimentista no primeiro mandato de Dilma Rousseff (2011-2014)”. *Novos Estudos*, n. 102, 2015. [http://novosestudos.uol.com.br/v1/files/uploads/contents/content\\_1604/file\\_1604.pdf](http://novosestudos.uol.com.br/v1/files/uploads/contents/content_1604/file_1604.pdf)

## **DÉCIMA AULA**

Alguém falou em “Jornadas de Junho”? A polêmica sobre as manifestações de 2013.

### **Leitura obrigatória**

a) Jessé de Souza, “O ovo da serpente: as manifestações de junho de 2013 e a construção da base popular do golpe”. In Jessé de Souza, *A radiografia do golpe*. São Paulo: Leya Editora. 2016. Pp. 87-116.

b) Ricardo Antunes e Ruy Braga, “Os dias que abalaram o Brasil”. *Revista de Políticas Públicas*. Universidade Federal do Maranhão (UFMA), V. 18, n. 14. Disponível em <http://www.periodicoeletronicos.ufma.br/index.php/rppublica/article/view/2694>

### **Leitura complementar**

a) Aton Fon Filho, “A direita sai de casa pela porta da esquerda”. Disponível em <http://www.viomundo.com.br/politica/aton-fon-filho-a-direita-sai-de-casa-pela-porta-da-esquerda.html>

b) André Singer, “Brasil, junho de 2013: classes e ideologias cruzadas”. *Novos Estudos*, n. 97, novembro de 2013. Disponível em [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0101-33002013000300003](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-33002013000300003)

c) Ricardo Antunes, “As rebeliões de 2013”. *Observatório Social da América Latina* (OSAL), n. 34, Pp. 37-49. Disponível na rede em <http://biblioteca.clacso.edu.ar/clacso/osal/20131107012902/osal34.pdf>

d) Raúl Zibechi, “Debajo y detrás de las grandes movilizaciones”. *Observatório Social da América Latina* (OSAL), n. 34, Pp. 15-35. Disponível na rede em: <http://biblioteca.clacso.edu.ar/clacso/osal/20131107012902/osal34.pdf>

## **DÉCIMA PRIMEIRA AULA**

Corrupção e conflito de classe na crise de 2014-2016

### **Leitura obrigatória**

a) Armando Boito Jr., “Lava jato, classe média e burocracia de Estado”. *Princípios*, v. 1, 2016, Pp. 29-34. Acessível no site *Vermelho* <http://www.vermelho.org.br/noticia/288272-1>

b) Sávio Cavalcante, “Classe média e conservadorismo liberal”. In Sebastião Velasco e Cruz, André Kaysel e Gustavo Codas (orgs.), *Direita, volver!* O retorno da direita e o ciclo político brasileiro. São Paulo: Fundação Perseu Abramo. 2015. Pp. 177-195.

### **Leitura complementar**

a) Andrei Koerner e Flávia Schilling, “O direito regenerará a República? Notas sobre política e racionalidade jurídica na atual ofensiva conservadora”. In Sebastião Velasco e Cruz, André Kaysel e Gustavo Codas (orgs.), *Direita, volver!* O retorno da direita e o ciclo político brasileiro. São Paulo: Fundação Perseu Abramo. 2015. Pp. 75-90.

b) Luciana Tatagiba, Thiago Trindade e Ana Claudia Chaves Teixeira, “Protestos à direita no Brasil”. In Sebastião Velasco e Cruz, André Kaysel e Gustavo Codas (orgs.), *Direita,*

*volver!* O retorno da direita e o ciclo político brasileiro. São Paulo: Fundação Perseu Abramo. 2015. Pp. 197-213.

#### **DÉCIMA SEGUNDA AULA**

As posições das organizações de esquerda e de centro-esquerda na crise política  
Bibliografia a ser levantada pelos alunos. Atividade de seminários.

#### **DÉCIMA TERCEIRA AULA**

A política do governo Temer e a deterioração da democracia  
Bibliografia a ser levantada pelos alunos. Atividade de seminários.